

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 008/07.

1
2
3
4 Aos vinte três dias do mês de abril de dois mil e sete, às dezoito horas e vinte cinco minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
7 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, n.º 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da
8 Presidente em exercício Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa – **CORAS Centro**, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo**
10 **Murialdo**; Milda S. Pinent – **UAMPA**; Iara de Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D.
11 Kolinger – **CORAS Centro**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Heloísa Helena L. Vinõlo –
12 **CORAS Glória**; Frei José Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Carlos B. da Silva –
13 **CORAS Leste**; Francisco T. de Lima – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Magda Beatriz F. Godoy –
14 **CORAS Nordeste**; Marister da Cunha John – **CORAS Noroeste**; Elvira Centena da Silva –
15 **CORAS Norte**; Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**; Leila Maria Pitta de Azevedo –
16 **CORAS Restinga**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Cristina N. de Moraes Torres e José
17 Valdir R. da Silva – **Câmara Municipal**; Márcia L. Soares – **DMAE**; Andréia Paim Leal – **DMLU**;
18 Cláudia Ilha de Lima e Lúcia Helena de Souza – **FASC**; Vilma Maria O. da Silva e Alfa Scavone –
19 **SMA**; Eloísa Helena C. Strehlau – **SMC**; Mara Rosane M. Prado – **SME**; Maria do Carmo de
20 Souza – **SMED**; Deise Teresinha Vicentini Albring – **SMF**; Carlos Fernando S. Filho – **SMCPGL**;
21 Meire Ana B. da Silva – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Eliane Gassen – **USBEE**; Arnaldo
22 Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Denise Araci
23 Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**;
24 Josiane S. Cardoso – **CORAS Cruzeiro**; Irlde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Maria Lopes
25 Rodrigues – **CORAS Norte**; Glademira Margareth C. Barbosa – **CORAS Restinga**; Gleci Godoy
26 Alvarenga – **CORAS Sul**; Sandra Mara Nunes – **FASC**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**:
27 Roberto M. Ramos – **USBEE**; Zoleima Maria Perondi – **Sociedade Educação e Caridade –**
28 **Instituto São Benedito**; Cristina P. Palavro – **Associação Cristã Feminina**; Maria Bernadette M.
29 de Medeiros e Anahí M. Melgare – **CRESS**; Gislaíne S. Roncoli – **CORAS Cruzeiro**; Maria
30 Francisca da Silva Oliveira e Sérgio L. Cupini – **CORAS Eixo Baltazar**.
31 **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem Lopes e Adalberto Gomes F. Júnior – **Câmara Municipal**;
32 Sueli Terezinha Luckemeyer e Letícia G. de Souza – **DEM HAB**; Alfa Adélia S. Buono – **SMA**;
33 Paulo Roberto Pontes e Júlio Fontoura – **SMDHSU**; Patrick de Oliveira Teixeira e Adriana Furtado
34 – **SMGL**; Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**; Adriana M. Maciel e Miriam Cardon Prikladnicki –
35 **SMS**; Lúcia Cristina D. Capitão e Malena B. Ramos, Juliana de Oliveira C. Costa e Vera S. Karros,
36 Maria Del Pilar V. Solana e Carla Nunes Santos – **STCAS**. **Governo Federal**: Sem representação
37 de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início aos trabalhos.
38 **Pauta: 1. Educadores para o CPCA; 2. Proposta de adequação do Programa Agente Jovem; 3.**
39 **Resolução de manutenção de inscrição *ad referendum*; 4. Votação das Atas 006 e 007/07; 5.**
40 **Entidades conveniadas que não fizeram recadastramento desde 2005 e/ou não completaram**
41 **documentação; 6. Projeto referente à Contratação de Estudos Quanti-Qualitativos sobre**
42 **População Adulta em situação de Rua e Afrodescendentes, Quilombolas e Indígenas e Censo**
43 **de Crianças e Adolescentes em situação de Rua; 7. Inscrição Nova, Manutenção; 8.**
44 **Requerimento COOPAS. Sra. Presidente (Iara de Fátima Bueno da Rosa):** Boa-noite a todos,
45 sejam bem-vindos. Hoje a nossa Presidente, a Sandra e o Arnaldo estão em São Paulo, na Reunião
46 Ampliada do Conselho Nacional. Ocorre o seguinte: a idéia é que eles tragam para nós, em mãos, as
47 definições a respeito da conferência, aqueles eixos todos, que havia uma dúvida. Então, aguardamos
48 para que se possa ter essa posição. Como nós não temos *quorum*, temos vinte, enquanto isso temos

49 alguns informes. Também queremos mostrar a vocês o que a gente já tem na mão dos materiais da
50 conferência. Então, conforme a gente havia combinado, todas as pré-conferências vão ter os
51 materiais iguais. Então, nós fizemos este cartaz, que é o que cada um vai levar para a sua região.
52 Para não fazermos dois cartazes a gente colocou aqui o campo para colocarem as datas das suas pré-
53 conferências, e aqui já chama atenção para a Pré-Conferência Municipal. Este é um dos materiais. A
54 partir de sexta-feira cada Conselheiro da região poderá fazer a solicitação de quantos cartazes deste
55 para a divulgação quer. É ideal que se mande para as Entidades que fazem parte da CORAS, lugares
56 mais acessíveis, em lugares que possa dar visibilidade. Nós não temos de vocês ainda as novas datas
57 das pré-conferências, nós precisamos desse calendário, conforme combinamos, jogando tudo para
58 maio. Então, este material aqui vai estar disponível a partir de sexta-feira. Nós pedimos para que os
59 Conselheiros, ou mandem *e-mail*, ou telefonem para cá, para passar a quantidade, de preferência é
60 melhor que seja por *e-mail* para depois não ter aquela questão: *Pedi cinqüenta e só tem trinta*. Nós
61 fizemos uma previsão de cinqüenta para cada Entidade, para cada região, para cara CORAS, mas
62 lógico, se vocês acharem que cinqüenta é muito é bom para que a gente consiga administrar. Então,
63 aqui está tranquilo. Além disso, vocês têm que fazer uma previsão de quantidade de participantes
64 por CORAS para também requisitar este material. Esta é a pasta que vocês vão dar para as pessoas
65 que vão participar da CORAS de vocês. Então, todas as CORAS vão ter igual, a pasta, o certificado
66 de participação. Quer dizer, vocês vão dizer quantos acham, é a pasta, o certificado e a caneta.
67 Depois, aqui dentro, vai o documento base, que é o que nós depois vamos estudar para vocês aí
68 organizarem. E pessoal, por favor, não esqueçam, Conselheiro de CORAS tem que fazer o
69 regimento da sua pré-conferência, quem quiser solicita aqui para a Míriam para mandar um
70 exemplo. Cada um vai mexer, só não pode mexer na proporcionalidade. O que é isso? É três por
71 um, a cada três participantes um é delegado, aí vocês têm que se organizar no sentido de fazer
72 listagem de presença, mas a gente vai procurar fazer um formulário que todo mundo tenha, para não
73 ter aquela coisa, um traz em um papel de pão, o outro traz em um papel não sei do que. Então, a
74 gente faz um formulário específico para que a gente possa organizar. Então, vocês solicitando antes,
75 a partir de sexta-feira já podem apanhar, mas não adianta vir aqui pedir para entregar se não tiverem
76 pedido antes, porque nós estamos com problema de pessoal, está apertado. Então, é um problema de
77 serviço, porque vocês sabem que dia 5 acaba o prazo, o pessoal está entregando a documentação.
78 Esta é a camiseta da conferência, cada CORAS vai passar a lista de nomes da Comissão da sua pré-
79 conferência para cá, que não pode exceder a 15 pessoas. Pode até ter mais gente trabalhando, o
80 importante é que até tenha, mas nós precisamos do número de 15, de preferência, se puderem
81 colocar o tamanho, porque só a comissão da pré-conferência que vai receber camisetas, a
82 Conselheira e a comissão. Então, trazer a relação dos nomes e quem participa da comissão. Estas
83 camisetas não serão entregues agora, elas vão ser entregues, mas depois de marcadas todas as pré-
84 conferências, mais próximo. O principal é para vocês agora é o cartaz para a divulgação. Por que
85 não queremos os nomes? Porque na conferência quem ganhou não vai ganhar de novo, só os
86 delegados que vão receber camiseta na conferência. Alguma dúvida? Então, é isso. Nós temos
87 previsto um seminário antes das pré-conferências, dia 5, em princípio está combinado, é mais fácil a
88 gente descombinar o que combinar de novo, porque vai depender do que vem de material, o que a
89 gente vai ter que trabalhar. **Sr. José Valdir R. da Silva:** O seminário vai ser aqui? **Sra. Presidente:**
90 É aqui, no sábado. Então, seguimos. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, vamos seguir com os
91 informes, ainda não temos *quorum*. Nós temos a representante da Secretaria Municipal da Fazenda,
92 junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, a Deise Teresinha Vicentini Albrinck, que
93 substitui a Isabel, e a servidora Elenice como suplente da Deise. Então, boas-vindas, Deise. A Isabel
94 era bem presente junto conosco, e a gente conta também com a tua presença como representante do
95 Governo. O segundo informe é a Formatura Agente Jovem. O Centro Regional de Assistência
96 Social Centro realizará a formatura de 18 jovens do Programa Agente Jovem, dia 25 de abril, às
97 9h30min. A cerimônia ocorrerá na Casa de Cultura Mário Quintana, 2º andar, sala Cláudio Enni. **8.**

98 **Requerimento COOPAS. Sra. Presidente:** Nós recebemos aqui o requerimento de uma Entidade
99 que está pedindo algumas informações, mas a gente não sabe exatamente para quê. Então,
100 trouxemos para vocês votarem se aceitam ou não isto aqui. É da Cooperativa Interdisciplinar dos
101 Profissionais da Área Social Ltda. – COOPAS: *Ao Conselho Municipal de Assistência Social, a*
102 *Empresa Cooperativa Interdisciplinar dos Profissionais da Área Social Ltda. – COOPAS,*
103 *estabelecida na rua Pinto Bandeira, 357, cj. 67 – Centro/Porto Alegre, representada por seu*
104 *Titular Presidente Maria Angélica Dias Pigatto, vem através deste requerer junto ao presente*
105 *Conselho o nome e a Entidade representante dos Conselheiros da atual gestão.* Eu li para vocês o
106 requerimento, isso veio para a Executiva e nós não achamos que nós temos o direito de resolver
107 estar dando o nome e a Entidade que vocês representam aqui dentro do Conselho. Então, eu trouxe
108 isto para que vocês decidam se vamos fornecer esses dados ou não. **Sra. Miriam Dabdab D.**
109 **Kolinger:** Tem no DOPA o nosso nome, mas a Entidade que eu trabalho não sai nem no DOPA,
110 mas é meio estranho. **Sra. Presidente:** Eu quero fazer um esclarecimento, não posso me furtar. A
111 COOPAS, esta cooperativa, como é da região Centro, ela foi à CORAS Centro solicitar inscrição
112 para este Conselho. Nós fizemos a visita para a Entidade, analisamos toda a documentação e foi
113 feito um parecer desfavorável da inscrição. **Sra. Eunice Zimmermann:** E qual foi o parecer? **Sra.**
114 **Presidente:** Porque se trata de uma cooperativa. **Sra. Eunice Zimmermann:** Uma cooperativa de
115 profissionais? **Sra. Presidente:** De profissionais, que presta serviço para as prefeituras, até que os
116 profissionais trabalham na área da assistência social, mas a Entidade, em princípio, e pelo o seu
117 Estatuto, pelas suas finalidades, nós concluímos e temos um parecer embasado na legislação. Nós
118 demos o parecer, isso foi no início do ano passado, há um mês nos surpreendemos com uma nota no
119 Diário Oficial, em que essa senhora, a Maria Angélica Dias Pigatto, ocupou a Tribuna da Câmara
120 para dizer que este Conselho estava negando a inscrição da Entidade dela. O que não é verdade,
121 para o Conselho aqui não negou nada, ela não entrou com documento nenhum aqui, ela foi à
122 CORAS, solicitou a inscrição, teve um parecer negativo e fez essa caminhada, agora veio este
123 requerimento. Por isso que nós estamos trazendo para vocês, porque nós não sabemos porque, ela
124 tem o direito de pedir e vocês têm o direito de resolver o que querem fazer. **Sr. José Valdir R. da**
125 **Silva:** O caráter, segundo o parecer, dessa Entidade, não dos profissionais relacionados, o caráter é
126 no sentido de ser uma Entidade de classe, de categoria, e não de prestação de serviço, é isso? **Sra.**
127 **Presidente:** É. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Lá as pessoas são profissionais? **Sra. Presidente:**
128 Claro. Eu acho que o nome diz tudo, *Cooperativa Interdisciplinar dos Profissionais da Área Social*
129 *Ltda.*, e ela mesma diz que é uma empresa. É baseado nisso, não sei se estamos totalmente corretos,
130 mas a gente fez a justificativa. A Presidente, inclusive, colocou-se à disposição, nós nos colocamos
131 à disposição para poder conversar a respeito disso, até para que haja um esclarecimento nesse
132 sentido. Ela ocupou a Tribuna da Câmara para dizer que o CMAS tinha negado uma inscrição, mas
133 para negar a documentação tem que entrar aqui. Só que faz parte dessa documentação o parecer,
134 mas a lei é muito clara, se tu não aceitares um parecer da CORAS pode solicitar um parecer novo do
135 Conselho, a CORAS não se sobrepõe ao Conselho. A CORAS é consultiva, quem delibera é este
136 colegiado aqui. **Sra. Magda Beatriz F. Godoy:** E qual é a prestação de serviço? **Sra. Presidente:**
137 Eles trabalham com o Agente Jovem. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu acho que esta é a grande
138 confusão, entre ser uma Entidade de classe, que oferece profissionais para trabalhar na área da
139 assistência social, e ser uma Entidade que presta serviço direto ao usuário da assistência social. Eu
140 acho que esse é o grande nó, não só desta Entidade, como tivemos no Partenon algumas situações,
141 até uma bem séria, que acabou entrando via CMAS, sendo aprovada. **Sra. Presidente:** Que nós
142 vamos revisar. **Sra. Eunice Zimmermann:** Então, eu acho que essa é a grande situação, a outra é
143 que, primeiro, essa Entidade tem que definir se é uma empresa ou uma cooperativa, porque uma
144 cooperativa nós é uma empresa, não é Ltda. e por aí fora. E eu, particularmente, não gostaria que o
145 meu nome e da minha Entidade fosse parar em um lugar que eu não sei para o que é. **Sra.**
146 **Presidente:** Então, vamos votar. **Sra. Marister da Cunha Jonh:** Iara, antes eu gostaria de fazer

147 uma colocação. Essa cooperativa que fez uma aproximação daquela Entidade lá da nossa região,
148 que estava com problemas sérios, que queria assumir essa Entidade, inclusive mandou um ofício
149 aqui para o CMAS dizendo que estaria representando ele. E como a Maria Angélica é representante
150 do CESS, dos profissionais também, ela até me perguntou: *Ah, mas agora não vou poder fazer esse*
151 *serviço lá porque o CMAS não dá a minha inscrição.* Então, tem o objetivo de assumir uma coisa
152 que parece que nem está andando mais, mas é de poder estar trabalhando nessa área. O que eu sei
153 até, então, eles atendem editais, é mão-de-obra. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Uma questão de
154 encaminhamento, nós vamos referendar esse parecer? **Sra. Presidente:** Não. Nós não vamos
155 referendar nada. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Então, eles não solicitaram nada? **Sra. Presidente:**
156 Nós só vamos votar, não tem nada a ver com parecer, está requerendo o nome e a Entidade
157 representante da atual gestão. É disso que estamos falando, do parecer não chegamos lá, tem um
158 caminho a ser traçado. Então, quem é a favor de que se forneça o seu nome e a Entidade que está
159 representando aqui? Quem é contra? Então, indeferido por unanimidade o fornecimento. **Sr. José**
160 **Valdir R. da Silva:** Só por curiosidade, porque isso talvez compete muito mais à direção. Essa
161 decisão do Plenário vai ser comunicada? **Sra. Presidente:** Não, só isso, foi indeferido, ela fez um
162 requerimento, o pessoal não aprovou, foi indeferido. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Eu não quero
163 polemizar, eu só queria sugerir que ao fazermos a comunicação da decisão do Plenário, que fizesse
164 alguma fundamentação mínima, porque, politicamente, para o Conselho é interessante que a votação
165 que nós fizemos tenha algum fundamento. Talvez alguma coisa até que possa se inspirar no próprio
166 parecer, talvez essa coisa de não ter nenhum pedido ainda formal neste Conselho. Alguma
167 explicação eu acho que deve ter, até para não dar pano para a manga depois. É uma sugestão só.
168 **Sra. Lúcia Helena de Souza:** Só que o Conselho Municipal da Assistência Social tem o nome dos
169 seus Conselheiros publicamente, não há necessidade de requerer o nome. A única questão é pedir o
170 nome para associar a sua Entidade, isso é o que a gente está decidindo aqui. No Conselho Municipal
171 todos os Conselheiros tiveram os seus nomes no Diário Oficial. Então, é de conhecimento público,
172 não há nenhum sigilo em relação à composição do Conselho. **Sra. Eloísa Helena C. Strehlau:**
173 Cada pessoa que faz um requerimento ao Conselho não precisa vir aqui, porque existe a Executiva,
174 que a gente deposita toda a confiança no parecer, porque já analisaram, estão-nos trazendo o parecer
175 e a gente aqui só tem que votar. Ou a gente confia, estabelece uma relação de confiança com a
176 Executiva, ou não. **Sra. Presidente:** Eu acho que está correta essa correção de que é pública a
177 relação dos Conselheiros, e também me chama atenção exatamente essa questão, por que saber da
178 Entidade? Então, é importante isso, uma resposta curta e grossa nesse sentido, de que é pública,
179 inclusive, depois que estivermos com o site pronto vai estar lá a relação dos Conselheiros, não com
180 lista de telefone e tudo mais, mas vai estar lá. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Já temos *quorum*.
181 Então, vamos começar com as resoluções que temos que aprovar. **Sra. Presidente:** Vamos começar
182 aqui, Educadores para o CPCA. **1. Educadores para o CPCA. Sra. Maria do Carmo de Souza:**
183 Então, tem o Ofício n.º 105, de 19 de março, da Presidente Brizabel para o CMAS: *Dirigimo-nos a*
184 *Vossa Senhoria com o objetivo de encaminhar cópia do parecer técnico elaborado pela*
185 *Coordenação da Rede Especializada desta Fundação quanto à necessidade de contratação de mais*
186 *quatro educadores para o CPCA. Informamos ainda que a dotação a ser utilizada para aditamento*
187 *do convênio com a referida Entidade foi destinada para o convênio com o Lar Emmanuel, para*
188 *exercício de 2007, tendo o termo de conveniamento sido cancelado. Devido a esse fato o recurso do*
189 *orçamento oriundo do CMAS, Atividade 2256, atendimento à população adulta, será utilizado para*
190 *o referido aditamento, através de decreto para a Atividade 252. O Fundo Nacional de Assistência*
191 *Social, abrigagem para crianças e adolescentes, permitindo o repasse em treze parcelas para a*
192 *Entidade. Sem mais para o momento aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais saudações.*
193 A Comissão de Políticas se manifesta, após esse encaminhamento de documentação, a Comissão em
194 19 de março encaminha para a Executiva: *A Comissão de políticas se manifesta contrária à*
195 *contratação de mais quatro educadores, considerando a competência de dar contada rede. O*

196 *próprio quadro segundo esse equipamento, Casa de Acolhimento, encontra-se superlotado e*
197 *pendente de reordenamento. Por essas razões não recomenda-se a contratação de pessoal, mesmo*
198 *que de forma emergencial. Esse é o parecer da Comissão de Políticas. Sra. Presidente: Veio o*
199 *projeto, essa solicitação é somente para aumento realmente de pessoal. O que eu tenho aqui para ler*
200 *eu acho que vai facilitar: À FASC. O Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São*
201 *Francisco de Assis – CPCA, desde setembro de 2006, vem estabelecendo uma parceria com a*
202 *Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC no atendimento do Abrigo Casa de*
203 *Acolhimento, projeto este aprovado em Plenária pelo CMDCA. Essa parceria é, portanto, de amplo*
204 *conhecimento, por várias vezes já foi objeto de discussão nesse Conselho. Em 2005 foi aprovado*
205 *pelo CMDCA o reordenamento dos abrigos, coisa que até hoje não foi executada. Em dezembro de*
206 *2005 o CPCA apresentou a dificuldade de trabalhar com os recursos humanos e materiais*
207 *insuficientes para garantir a efetiva proteção das crianças e adolescentes lá abrigados. Eram*
208 *necessários mais quatro educadores, materiais e equipamentos para o trabalho. Nessa ocasião o*
209 *CMDCA aprovou o recurso necessário para suprir essas necessidades pelo período de seis meses,*
210 *sendo previsto para ser implementado o referido reordenamento dos abrigos, especificamente da*
211 *Casa de Acolhimento. O prazo de seis meses dos recursos investidos pelo CMDCA encerra-se em*
212 *setembro de 2006, ocasião na qual teremos que desligar os quatro educadores contratados para*
213 *reforçar a equipe, visto que o valor do convênio junto à FASC não suporta. Diante do fato de ainda*
214 *não ter sido efetivado o reordenamento e de notável elevação da qualidade do atendimento às*
215 *crianças e adolescentes abrigados, solicitamos à FASC recursos financeiros para continuar com os*
216 *quatro educadores, compondo a equipe de trabalho até que se efetive o reordenamento acima*
217 *mencionado. Para tanto sugerimos o aditamento do Convênio 431, cláusulas III e V, alterando o*
218 *número de educadores a serem contratados para, no mínimo, vinte e alterando o valor do repasse*
219 *proporcionalmente ao aumento do número de educadores contratados para R\$ 31.308,00. Certos*
220 *de vossa sensibilidade e atenção, aguardamos deferimento. Esta é a solicitação da Entidade em 27*
221 *de outubro de 2006. Em 6 de março de 2007 veio para cá a solicitação com os valores. Então, o*
222 *valor anterior do repasse era R\$ 25.000,00 e com a sugestão passaria para R\$ 31.308,00. Quando*
223 *nós recebemos este item solicitamos parecer técnico da FASC esclarecendo de qual dotação*
224 *orçamentária sairiam os recursos para esta solicitação, porque está simplesmente dizendo que vai*
225 *mudar o valor, nós queríamos saber de onde saía. Então, o que veio de resposta é essa que a Maria*
226 *do Carmo leu primeiro, dizendo que iram tirar de um convênio que foi cancelado do Lar Emmanuel.*
227 *Então, sobraria dinheiro de atendimento à população adulta para colocar nessa atividade. Sr. José*
228 **Valdir R. da Silva:** Nesse parecer desfavorável que ela leu fiquei com uma dúvida, parece que há
229 *uma contradição, porque fala ali que tem um número grande de atendimento, aí a gente está*
230 *negando? Sra. Maria do Carmo de Souza:* Não, é superlotado, pendente de reordenamento, o que
231 *a Comissão de Políticas solicita é que esse reordenamento seja feito. Sr. José Valdir R. da Silva:*
232 *O relatório resolveria o problema de pessoal? Sra. Maria do Carmo de Souza:* Sim. **Sra. Diva:**
233 *Talvez ficasse claro entender que a Casa de Acolhimento é um serviço próprio, é um convênio*
234 *compartilhado, não é compartilhado, os educadores são conveniados, mas a equipe da casa é*
235 *própria. Sra. Presidente:* O dinheiro não é do Emmanuel, o Emmanuel está desconveniado e o
236 *dinheiro está lá parado, para alguma coisa nós vamos usar. O parecer da Comissão de Políticas é*
237 *exatamente baseado em que aprovar eles mexerem na questão do valor para pegar os quatro*
238 *educadores é botar de molho a política do reordenamento. Sr. José Valdir R. da Silva:* E quem faz
239 *o reordenamento? Sra. Presidente:* A FASC tem que fazer o reordenamento. **Sra. Maria do**
240 **Carmo de Souza:** Esse reordenamento tem que acontecer junto à FASC e CPCA. **Sra. Presidente:**
241 *Já é uma coisa que se arrasta. Sra. Cláudia I. de Lima:* O reordenamento é dos abrigos, não tem
242 *nada a ver. Sra. Presidente:* Mas a Casa de Acolhimento tem a ver sim, claro que tem a ver com o
243 *CPCA. O reordenamento da FASC vai mexer no público da Casa de Acolhimento. Sr. José Valdir*
244 **R. da Silva:** Até que ponto pelo fato da FASC não fazer nós não estaremos penalizando a Entidade

245 que tem que resolver o problema da superlotação? É só isso que eu quero que me esclareçam para
246 eu poder votar. **Sra. Presidente:** Eu tenho uma preocupação, porque eu não quero ficar induzindo
247 ninguém. Agora, eu quero fazer a seguinte colocação: se nós queremos que as coisas mudem em
248 determinados pontos nós não podemos ser coniventes, agora é por causa disso, agora por causa
249 daquilo. Se a política é reordenar vamos tomar uma medida para reordenar. **Sra. Eunice**
250 **Zimmermann:** Eu acho que a coisa também vai além, por que essa ação é compartilhada?
251 Exatamente pela alta de recursos humanos da FASC, e segundo o Governo não tem falta de recursos
252 humanos. **Sra. Presidente:** Então, está claro aqui? Então, quem é favorável ao parecer da Comissão
253 de Políticas, que indica ser contrário à proposta? (*17 votos favoráveis*). Quem é contrário ao
254 parecer? Quem se abstém? (*04 abstenções*). **Sra. Eunice Zimmermann:** Mas 21 é *quorum*? **Sra.**
255 **Maria do Carmo de Souza:** Vou contar. Tem 24. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Então, tem
256 gente que não votou, deu 21. **Sra. Presidente:** O *quorum* é para a instalação, nós não precisamos
257 revisar a votação. Está tranquilo, nós temos 24 presentes. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu
258 quero apresentar a Mara Rosane Moreira Prado, da Secretaria dos Esportes, está assumindo hoje
259 conosco. Desculpa, foi esquecimento meu. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eu fiquei em dúvida
260 com relação ao *quorum*, porque tem que ter *quorum*, tem que aparecer os votos do *quorum*. **Sra.**
261 **Presidente:** Não necessariamente. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Mas todos têm que votar, Iara!
262 **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Mas às vezes tu não podes obrigar alguém a levantar a mão, ou
263 deixar de levantar a mão. **Sra. Presidente:** Se quiserem a gente revisa isso. **Sra. Miriam Dabdab**
264 **D. Kolinger:** Na verdade, Heloísa, eu também sou da opinião que todos tinham que tomar uma
265 posição. **Sra. Presidente:** Vamos voltar. Nós temos 17 votos, se tivéssemos dúvida, tranquilamente,
266 refaríamos. Vamos para o Agente Jovem agora. **2. Proposta de adequação do Programa Agente**
267 **Jovem. Sra. Maria do Carmo de Souza:** O ofício do Presidente em exercício Márcio Dias Neves:
268 *Ao cumprimentá-la cordialmente dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo de encaminhar o*
269 *Projeto Técnico, proposta de adequação do Programa Agente Jovem Porto Alegre, já readequado,*
270 *conforme orientação repassada pela Comissão de Políticas desse Conselho no da 21 de março de*
271 *2007. Sem mais para o momento aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais saudações. O*
272 *parecer da Comissão de Políticas, nós vimos que ela já teve uma adequação, que foi uma orientação*
273 *da Comissão, solicitando uma readequação. Então, o parecer da Comissão de Políticas recomenda a*
274 *aprovação de acordo com as adequações já feitas, sugeridas pela Comissão de Políticas.* **Sra.**
275 **Presidente:** Vou esclarecer. O Agente Jovem, na realidade, era uma ação da COOPAS. **Sra. Lúcia**
276 **Helena de Souza:** Não. O Agente Jovem é um programa do Governo Federal. A COOPAS tinha
277 um convênio para a contratação dos instrutores, os orientadores contratados através da Fundação de
278 Desenvolvimento de Recursos Humanos do Estado. Era só para a contratação, porque o Agente
279 Jovem funciona com o Referência, que é um funcionário servidor municipal, com um instrutor, que
280 é um profissional de nível superior, que é o instrutor do programa que acompanhou o programa por
281 seis meses que cada turma com um orientador, que é um estagiário de nível superior. A COOPAS
282 contratava esse instrutor que acompanhava o projeto, esse programa por seis meses. A proposta de
283 alteração é que esse instrutor e esse profissional, continua o Referência sendo um profissional da
284 Fundação, esse instrutor passaria a ser um profissional já formado, mas ao invés de acompanhar
285 somente por seis meses acompanha por doze meses a execução do programa e deixaria de ser
286 exclusivamente por uma Entidade, como pode-se abrir processo de contratação através de diferentes
287 Entidades, e por edital. E o orientador continua através da Fundação de Desenvolvimento de
288 Recursos Humanos. **Sra. Presidente:** Na realidade, em função de toda aquela situação que a gente
289 falou antes da Entidade, Conselheiro a Entidade não tem inscrição não pode conveniar, e como
290 estava vindo para cá o projeto, é por isso que eu falei, ela desenvolvia esse projeto dessa forma.
291 Então, a gente fez uma discussão grande em cima do Agente Jovem, pactuamos com a FASC no
292 sentido seguinte: antes havia verba exclusiva do Fundo Nacional de Assistência Social para a
293 execução desse programa, nós conseguimos pactuar uma contrapartida do Município porque o valor

294 era muito baixo. Então, nós conseguimos aprovar o mesmo valor que vem do Governo Federal, que
295 a Prefeitura também entra. E aí também essa questão da abertura de edital, para que outras
296 Entidades possam estar participando e não ficar um processo fechado. É preciso que se diga, às
297 vezes, quem não participa da Comissão de Políticas pode parecer que a Comissão é formada única e
298 exclusivamente sociedade civil e isso não é verdade. A gente não quebra o pau porque se discute
299 muito, de forma séria, o Conselho cede um pouco, a FASC cede um pouco, mas a perspectiva é
300 sempre atender da melhor forma os projetos. Então, é isso, vai haver edital e cada Entidade poderá
301 candidatar-se para desenvolver o trabalho em até três regiões. E o Agente Jovem teve o seminário,
302 que foi uma indicação também que a gente fez quando veio o projeto para cá. Então, está
303 esclarecido? Então, vamos votar. Quem é favorável ao parecer da Comissão de Políticas levante o
304 braço (*20 votos favoráveis*). Quem é contra? Quem se abstém? (*03 abstenções*). Então, está
305 aprovado. Eu queria aproveitar, antes de seguirmos, e dizer que estamos aceitando que o pessoal se
306 engaje mais nas comissões, principalmente a Comissão de Normas e a Comissão de Fiscalização e
307 Controle. Parece que são sempre os mesmos. Nós chegamos a brincar que a Comissão de Políticas é
308 aqui, lá é a Executiva e aqui é uma outra comissão, a gente só vai mudando o cenário, o figurino é
309 sempre o mesmo. Então, a gente gostaria que o pessoal se engajasse, tem os dias aí e é importante
310 que venham participar. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Nós temos um GT, que depois,
311 novamente, ele agregue à Comissão de Normas. Esse GT se reúne às segundas-feiras, alternadas à
312 reunião do Conselho. **Sra. Presidente:** Eu tenho uma sugestão, nós temos um teto, o meu teto hoje
313 vai ter que ser cumprido. Eu gostaria de sugerir que nós fossemos para esses projetos, que são
314 importantes, porque não menos importantes, mas o resto são coisas que não vão prejudicar
315 ninguém. **6. Projeto referente à Contratação de Estudos Quanti-Qualitativos sobre População**
316 **Adulta em situação de Rua e Afrodescendentes, Quilombolas e Indígenas e Censo de Crianças**
317 **e Adolescentes em situação de Rua.** **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu leio. Nós temos o ofício
318 encaminhado pela Presidente da FASC, que já foi analisado, estudado pela Comissão de Políticas,
319 tem o parecer, mas eu vou ler o ofício e o parecer: *Ao cumprimentá-la cordialmente dirigimo-nos a*
320 *Vossa Senhoria no sentido de reencaminhar o projeto referente à contratação de estudos quanti-*
321 *qualitativos, população adulta em situação de rua e afrodescendentes, quilombolas e indígenas*
322 *com a inclusão do censo de crianças e adolescentes em situação de rua, projeto este referente à*
323 *reprogramação de saldos do exercício de 2005. Sem mais para o momento aproveitamos a*
324 *oportunidade para enviar cordiais saudações.* O parecer da Comissão de Políticas, encaminhado
325 para a Executiva: *A comissão de Políticas encaminha para a Plenária, para votação, com parecer*
326 *favorável.* E aqui está a apresentação da proposta do projeto. **Sra. Diva:** São estudos sobre
327 população adulta e a última pesquisa que se fez foi de 2004, que apontou o número de população
328 adulta que temos em Porto Alegre, mas não temos especificamente. Então, esse estudo, além de ter
329 esse número estatístico, também vai ver qual é a condição, os vários desdobramentos e dados que
330 vão trazer. É importante a gente ter que perfil é este, como está agora, porque de poucos anos para
331 cá houve alterações na constituição dessa população, tem mais mulheres, enfim, ouve várias
332 alterações. Na questão de afrodescendentes, quilombolas e indígenas, é um estudo que nós temos
333 que ter com a política de assistência social, que nós não temos. Como a gente vai incidir com a
334 população indígena, os quilombolas, os afrodescendentes? São estudos para a gente saber que
335 intervenção é esta e como tem que ser feita. E o censo da criança e adolescente é no sentido de saber
336 qual é o número, porque a teve uma pesquisa recente, há uns dois anos, em 2004. Então, se propôs
337 fazer só um censo. Então, a proposta é essa, a proposta é que eu acompanhe também, enquanto
338 assessora técnica do Conselho, um grupo que vai ser composto por quem vai fazer, geralmente as
339 universidades e a FASC que acompanham todas essas pesquisas. Então, na verdade, é isso. **Sra.**
340 **Presidente:** Na realidade, só para contribuir, principalmente a gente que trabalha com população
341 adulta de rua, é bem contraditório quando se fala da quantidade de moradores em situação de rua.
342 Tem gente que fala em mil, nós temos um cadastro, digamos, até ontem de 3.460, que não são

343 todos, eu acredito em 2.200, por aí. O perfil dessa população vem mudando muito, nós temos tido
344 muitas mulheres na rua, mulheres com crianças, problemas mentais, às vezes da própria violência
345 doméstica, com os homens é a questão da drogadição, do desemprego, da destituição familiar, essa
346 coisa toda. Então, é importante esse estudo e é uma coisa para ser rápida, porque, às vezes, tu
347 aprovas as coisas, levam dois anos, já mudou muito, mas a idéia é que até o final do ano este já
348 feita, até para basear alguns encaminhamentos da própria Políticas. Vamos votar? Então, em regime
349 de votação. Quem é favorável ao parecer da Comissão de Políticas? (22 votos favoráveis). Quem é
350 contrário? Quem se abstém? (01 abstenção). Aprovado. **7. Inscrição Nova, Manutenção.** Vamos
351 passar às Entidades. Vocês sabem que o Conselho dá um determinado prazo para a entrada da
352 documentação aqui e saída disso. Então, nós estamos aqui com uma série de Entidades que
353 precisam receber os seus documentos de recadastramento. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então,
354 este aqui: *O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, no uso das atribuições que*
355 *lhe confere a Lei Complementar n.º 352/95, resolve: aprovar a manutenção da inscrição das*
356 *seguintes Entidades do CMAS: Associação Beneficente Assistência Social e Educacional do Rio*
357 *Grande do Sul – ASSIRS, antiga Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul; Associação*
358 *Comunitária Crescendo Juntos; Associação Comunitária do Campo da Tuca; Associação Cristã de*
359 *Moços do Rio Grande do Sul – ACM; Associação Cruzeiro de São Francisco; Associação de*
360 *Educadores Popular de Porto Alegre; Associação de Literatura e Beneficência Centro de*
361 *Formação Teresa Guerzere – Navegantes; Associação de Pais e Mães Nova Brasília; Associação*
362 *do Voluntariado da Solidariedade – AVSOL; Associação dos Funcionários Municipais de Porto*
363 *Alegre; Associação dos Pais e Amigos da Creche Comunitária Mãezinha do Céu; Associação*
364 *Gaúcha de Familiares e pacientes Esquizofrênicos; Instituição Gaúcha dos Ostomizados;*
365 *Associação Literária São Boa Ventura – Casa Fonte Colombo; Associação Pró-Reabilitação dos*
366 *Excepcionais Lar Feliz; Centro de Atendimento Integrado; Casa da Criança Algodão Doce; Casa*
367 *do Pequeno Operário; Centro de Integração a Empresa e Escola do Rio Grande do Sul – CIEE;*
368 *Clínica Pública Ser; CLIPE – Clínicas Psicopedagógicas Especializadas; Clube de Mães Amizade;*
369 *Comunidade Evangélica de Porto Alegre; Congregação da Missão Providência do Sul Casa São*
370 *Vicente de Paula; Congregação das Irmãs Servas da Imaculada Conceição de Virgem Maria;*
371 *Conselho Metropolitano de Porto Alegre – Sociedade São Vicente de Paula; Fraternidade*
372 *Espiritualista Cavalheiros de São Jorge; Fundação da Brigada Militar; Fundação Pró-Hospital de*
373 *Pronto-Socorro; Fundação Projeto Pescar; Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul;*
374 *Instituto Espírita Amigo Germano; Instituto Maria Galbusera; Instituto Pedagógico Social Tabor;*
375 *Instituto Pobres Servos da Divina Providência; Instituto Santa Luzia; Lar São Francisco dos*
376 *Excepcionais; Lar Maurício Seligmann; Sociedade Israelita Rio-grandense; Mitra da Arquidiocese*
377 *de Porto Alegre – Paróquia Menino Deus; Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre – Paróquia*
378 *Nossa Senhora da Medianeira; ONG Parceiros Voluntários; Secretariado da Ação Social da*
379 *Arquidiocese de Porto Alegre; Sociedade Beneficente Educacional São Cristóvão; Sociedade*
380 *Educação e Caridade; Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados; Sociedade União*
381 *Pelotense São Francisco de Paula – Enterro do Pobre; Somos Comunicação, Saúde e Sexualidade.*
382 Então, essas são as Entidades. Esta aqui é para nós votarmos a manutenção da inscrição das
383 Entidades. **Sra. Milda Stroschoen Pinent:** Eu tenho uma dúvida quanto ao CIEE, por que o CIEE?
384 **Sra. Presidente:** Por causa do público, dentro do CIEE tem ações voltadas para o nosso público de
385 assistência social. Eles têm cursos também, o CIEE não é só o emprego, ele cobra das empresas
386 aqueles que entram, os estagiários, mas ele tem toda uma outra ação, que é de assistência social.
387 Alguém tem mais alguma dúvida? Então, os favoráveis? (20 votos favoráveis). Abstencões? (03
388 abstencões). Aprovado. **3. Resolução de manutenção de inscrição ad referendum.** **Sra. Maria do**
389 **Carmo de Souza:** Um ato de referendo que tinha, a Resolução n.º 030/2007, que a manutenção da
390 inscrição das seguintes Entidades: *Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais; Instituto das Filhas de*
391 *Maria Imaculada – Centro os Amiguinhos de Maria Imaculada; Sociedade Beneficente Esperança.*

392 Já foi votado em ato de referendo e agora é só para conhecimento e aprovação em assembléia. Ok?
393 Aprovado. A Resolução n.º 046: *O Conselho Municipal de Assistência social de Porto Alegre, no*
394 *uso das suas atribuições que lhe confere a Lei Complementar aprovar o recadastramentos das*
395 *seguintes Entidades no CMAS: Casa de Assistência à Criança da Igreja Metodista Centro*
396 *Metodista Infantil; Grupo de Idosos Vale a Pena Viver.* Este era para o recadastramento das
397 Entidades, já foi estudada a documentação. Ok? Resolução n.º 095, aprovar a inscrição das
398 seguintes Entidades no CMAS: Associação de Mulheres do Loteamento Santa Teresinha II; Banco
399 de Alimentos do Rio Grande do Sul III; Reciclando a Cidadania em Rede Interdisciplinar Rede
400 Criar; Instituto do Excepcional. É para a inscrição das seguintes Entidades junto ao CMAS,
401 inscrição nova. **Sra. Presidente:** Alguém tem alguma pergunta? **Sra. Mara Rosane M. Prado:**
402 Antes de ver se cadastra, ou não cadastra, é feita uma assessoria para ver se realmente aquilo que é
403 dito é feito? **Sra. Presidente:** As Entidades dentro das suas regiões têm que comparecer às CORAS,
404 nós temos aqui representantes de todas as regiões da Cidade, Conselheiros de cada região, as
405 Entidades participam de reuniões da sua região. Eles se apresentam lá e solicitam uma visita, aí vai
406 o Conselheiro da região, alguém do colegiado e mais um representante da FASC fazer a visita, para
407 ver se as atividades que ela está dizendo que faz quando preenche uma documentação está de
408 acordo, aí eles dão um parecer aprovando. Na realidade, aqui nós referendamos a posição das
409 regiões e aqui na comissão, essa que eu convidei o pessoal para vir, a gente faz a verificação da
410 documentação. Uma Entidade nova, primeiro, passa o estatuto pelo nosso Departamento Jurídico,
411 porque tem alguns itens que são obrigatórios e depois vai para a comissão para ver se todos os
412 demais documentos estão em dia para depois vir para cá. É esse o processo. **5. Entidades**
413 **conveniadas que não fizeram recadastramento desde 2005 e/ou não completaram**
414 **documentação.** **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Este aqui é o Aviso de Recebimento – AR, o
415 relatório da situação atual das Entidades conveniadas com problema de documentação. Já foram
416 comunicadas: Associação Comunitária Belém Velho (*A Entidade não entregou nada para a*
417 *documentação e não fez no ano passado*); Associação Comunitária Jardim dos Coqueiros (*A*
418 *Entidade ainda não fez recadastramento, mas solicitou manutenção. Já solicitamos documentos*
419 *que faltam para o recadastramento: requerimento, ata de eleição, posse da atual diretoria e CNPJ*
420 *atualizado dos últimos 30. Não assinou o convênio de 2006*); Associação dos Moradores da Vila
421 Minuano (*A Entidade ainda não fez recadastramento, mas solicitou manutenção. Já solicitamos os*
422 *documentos que faltam para o recadastramento: Estatuto alterado, ata da eleição e posse da atual*
423 *diretoria, CNPJ atualizado dos últimos 30 dias*); Associação dos Moradores da Vila Nova São
424 Carlos (*A Entidade não fez recadastramento, mas solicitou manutenção. Já solicitamos documentos*
425 *que faltam para o recadastramento: Estatuto alterado, CNPJ atualizado dos últimos 30 dias*);
426 Associação dos Moradores do Jardim São João (*Não completou documentos necessários ao*
427 *recadastramento*); Associação dos Pais e Amigos da Creche Comunitária Mãezinha do Céu
428 (*Entregou a necessária manutenção, não fez manutenção ano passado*); Casa da Criança Algodão
429 Doce (*Entregou a necessária manutenção, não fez manutenção ano passado*); Clube de Idosos
430 Cantinho da Amizade (*Não completou documentos necessários ao recadastramento*); Sociedade
431 Beneficente Nossa Senhora da Saúde Teresópolis SBT (*Entregou a necessária manutenção, não fez*
432 *manutenção ano passado*). A Gabriella colocou aqui para nós: *Recadastramento solicitado a partir*
433 *de 2004 pela Resolução n.º 089, e a manutenção a partir da Resolução n.º 019/06, que deve ser*
434 *anual. Só falamos em recadastramento para aquelas Entidades que ainda não fizeram desde 2004,*
435 *a partir de agora, feitos os recadastramentos, é só manutenção.* **Sra. Eunice Zimmermann:** essa
436 Mezinha do Céu não é uma que a gente acabou de aprovar? **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Eu
437 também ouvi. **Sra. Presidente:** Verifica. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O que nós aprovamos
438 foi a manutenção da inscrição, mas eles não fizeram o recadastramento. **Sra. Eunice**
439 **Zimmermann:** E pode a manutenção da inscrição sem recadastramento? **Sr. José Valdir R. da**
440 **Silva:** E o que é *estatuto alterado*? **Sra. Presidente:** A questão é a seguinte: o Código Civil pediu

441 algumas alterações na questão de associações. Então, foi dado um prazo bem grande, que
442 praticamente durou dois anos, de 2004 até agora, e as Entidades que não cumpriram tem cinco
443 requisitos que precisam aparecer, por exemplo, que a sua diretoria não é remunerada, sem fins
444 lucrativos. Nenhuma Entidade deixou de se inscrever em função disso na época, só que nós fomos
445 dando prazos e prazos, só que acabaram-se esses prazos. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Ela
446 entregou o documento necessário á manutenção, só que ela não fez no ano anterior. **Sra.**
447 **Presidente:** Ela não fez o recadastramento. Nessa altura do campeonato fica mais ou menos
448 automático, porque ela trouxe toda a documentação, não trouxe naquele prazo, mas como ela trouxe
449 agora e está tudo ok não tem como retroceder. **Frei José Bernardi:** São documentos diferentes para
450 o recadastramento e para a inscrição? **Sra. Presidente:** Só que nesses casos eles trouxeram tudo, só
451 não trouxeram na época. Está claro? **Frei José Bernardi:** Então, essas duas não precisa o
452 Conselheiro ir atrás? **Sra. Presidente:** Não, dessas duas é desnecessário, mas as demais sim, porque
453 se tratam de Entidades conveniadas, se elas não se colocarem em dia vai haver a suspensão do
454 repasse até que elas se legalizem. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eu levei para a minha região, só
455 que a Entidade não providenciou nada, a Associação Comunitária do Belém Velho. **Sra.**
456 **Presidente:** Na realidade, é importante que a gente coloque essas situações, porque a nossa ata é
457 taquigrafada, aí fica registrado e não fica aquela coisa de que não sabia. Elas foram comunicadas
458 por AR, tem sido chamadas as Entidades e nós não temos tido respostas. Todos os convênios
459 terminaram dia 31 de março, vão ser chamadas para aditar, quando aditar essa listagem vai estar lá
460 na FASC, não vai haver aditamento de convênios se a documentação não estiver correta aqui.
461 Então, está ok. **4. Votação das Atas 006 e 007/07.** Por último, todos tomaram conhecimento das
462 atas? Alguma coisa contra? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Vocês querem corrigir alguma coisa?
463 Podemos aprovar? **Sr. Carlos B. da Silva:** Só na Ata 007/07 o nome da instituição que saiu errado,
464 nas linhas 93, 98 e 745, onde diz Sociedade Comunitária Európhilo de Azambuja está Eurófito. **Sra.**
465 **Presidente:** Podemos aprovar com as devidas correções? Quem é a favor, por favor, levante a mão.
466 Aprovadas. Pessoal, muito obrigada. *(Encerra-se a reunião às 19h52min)*